



I Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas

L U S O C O N F
2018

LIVRO DE RESUMOS

Editores:

Carla Araújo
Carlos Teixeira
Cecília Falcão
Lídia Machado dos Santos
Paula Odete Fernandes
Vitor Gonçalves

Instituto Politécnico de Bragança
novembro de 2018

Ficha Técnica

Título

LUSOCONF2018

I Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas: livro de resumos

Editores

Carla Araújo

Carlos Teixeira

Cecília Falcão

Lídia Machado dos Santos

Paula Odete Fernandes

Vitor Gonçalves

Capa

António Meireles e Vitor Gonçalves

Edição

Instituto Politécnico de Bragança

Campus de Santa Apolónia

5300-253 Bragança

Portugal

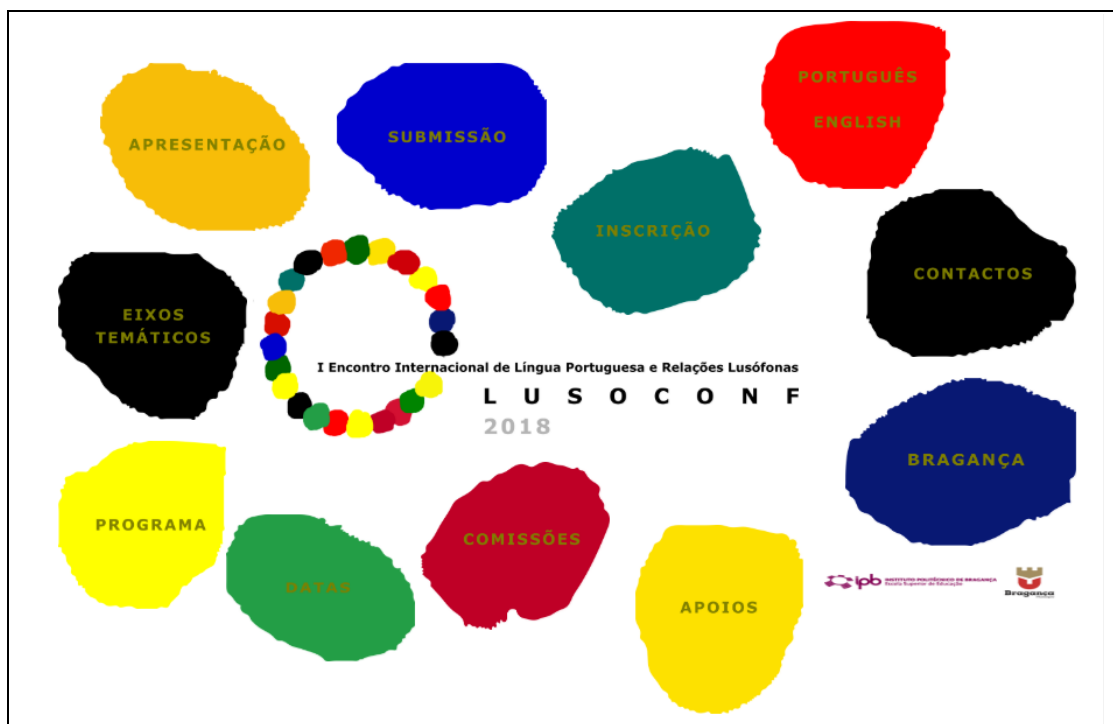
Data de edição: novembro de 2018

ISBN: 978-972-745-249-1

Handle: <http://hdl.handle.net/10198/16632>

URL: www.lusoconf.ipb.pt

Email: lusoconf@ipb.pt



Mestrado em Educação Ambiental em São Tomé e Príncipe – uma análise reflexiva

Adorinda Gonçalves, Luís Filipe Fernandes, Maria da Conceição Martins, Maria José Rodrigues, Sofia Bergano
agoncalves@ipb.pt, lfilipe@ipb.pt, cmartins@ipb.pt, mrodrigues@ipb.pt, sbergano@ipb.pt

Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Resumo

A Educação Ambiental (EA) pretende promover mudanças nos cidadãos para que desenvolvam consciência ecológica e competências que lhes permitam intervir na sociedade, fomentando a democracia, a solidariedade e a cooperação intra e intergeracional numa perspetiva do desenvolvimento sustentável. A realização, pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança, do Mestrado em Educação Ambiental em São Tomé e Príncipe pretendeu ir ao encontro desses objetivos e formar técnicos e educadores ambientais de nível superior num país cujo território e recursos naturais desempenham papéis marcantes da sua identidade e são determinantes para o seu futuro. A adesão à formação de professores de vários níveis de ensino e de quadros técnicos de diversas instituições, nomeadamente do Ministério do Ambiente e do Ministério de Agricultura e Pescas, constituiu uma oportunidade para o desenvolvimento profissional desses quadros. O plano de estudos do curso encontrava-se organizado em três semestres (um ano e meio), incluindo, no segundo ano, a elaboração de um trabalho de investigação numa das seguintes modalidades: dissertação, trabalho de projeto ou estágio. Esta comunicação resulta de um estudo em que se fez uma análise reflexiva sobre os trabalhos desenvolvidos no referido mestrado. Trata-se de uma investigação de natureza qualitativa que se debruçou sobre os trabalhos elaborados e em que se realizou a sua análise de conteúdo. Verificou-se que, dos dezasseis trabalhos, um correspondeu a relatório de estágio, outro a trabalho de projeto e os restantes a dissertações sobre temáticas diversificadas de EA. De referir, em particular, as temáticas de EA em contextos formais, nomeadamente nas escolas dos vários níveis de ensino, provavelmente por muitos formandos serem professores. Outra particularidade foi a opção por questões da EA associadas à problemática dos resíduos e do abastecimento de água, talvez pelo facto de estes serem dos principais problemas a nível ambiental em STP. Também foram investigadas temáticas relacionadas com a conservação da natureza. Os resultados permitem ainda afirmar que os mestrandos fizeram a ligação entre as temáticas que investigaram e a realidade do país, o que pode significar o seu envolvimento como profissionais de EA em setores estratégicos e com relevância para o desenvolvimento sustentável. Pode concluir-se, assim, que esta aposta formativa se constituiu como uma mais-valia, embora se considere a necessidade continuidade.

Palavras-Chave: desenvolvimento sustentável, educação ambiental, formação.